

A psicologia é necessária

O acompanhamento psicológico de pacientes cardíacos vem demonstrando uma reversão na incidência de mortalidade, abrindo caminhos de sobrevivência. A informação é da psicóloga Maria Cira Esmeraldo Montella, que destaca a necessidade da pronta intervenção do processo psicológico na cardiologia. Para ela, nas últimas décadas, reduziu-se, significativamente, a perda precoce de doentes, dando a eles oportunidade de terem, sem traumas, uma vida normal e participativa.

O indivíduo possui uma predisposição no organismo que se mantém aberto e receptivo aos eventos externos e estressantes. Ele soma os efeitos psicológicos e os joga, em uma espécie de agressão, para o seu corpo. Segundo Cira Montella, nos casos de doenças cardiológicas, o estado psicológico do indivíduo é responsável pelo desencadeamento e desenvolvimento das disfunções. “O estresse, por exemplo, é uma resposta psicológica do organismo pelo excesso de energia psíquica despendida”, diz ela. O organismo gasta mais do que repõe, tornando-se enfraquecido e transformando o estresse em um veículo agravador, que atinge diretamente o coração, através de descargas de adrenalina. Isto traz problemas de circulação.

O acompanhamento psicológico é importante ao indivíduo porque sua conduta e recuperação vão depender do estado de cada um, envolvendo uma série de fatores emocionais.